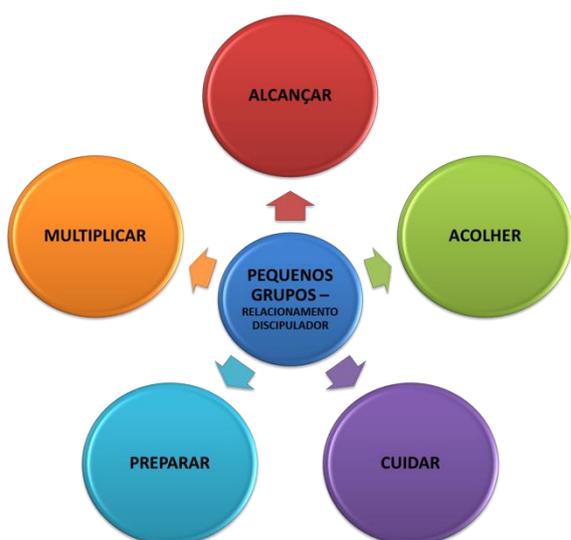


AMPLIANDO A VISÃO: AMAR E FRUTIFICAR



Até o presente momento os PGs têm enfatizado o pastoreio mútuo – cuidar das necessidades uns dos outros, o que tem sido uma grande bênção para a Igreja. Entretanto, a partir deste semestre queremos especificamente e intencionalmente ampliar a nossa visão. Além do **AMAR** (ALCANÇAR – ACOLHER – CUIDAR) queremos **FRUTIFICAR** (PREPARAR E MULTIPLICAR).

A vida cristã pressupõe discípulos gerando discípulos. Em Mateus 28: 18-20, a Grande Comissão de Jesus é: “ide,

fazei discípulos”; isso significa não apenas a chamar discípulos e agregá-los à igreja, mas também a aperfeiçoá-los, “ensinando-os a obedecer todas as coisas” que Jesus nos tem mandado. Devemos nos esforçar para viver integralmente essa proposta como estilo de vida.

Em um Relacionamento Discipulador, o exemplo de vida faz toda a diferença, pois o discípulo tende a copiar os exemplos do discipulador, pois não há como desvincular a vida de uma pessoa daquilo que ela ensina. Além de uma grande responsabilidade, discipular é uma oportunidade, ou mesmo uma ordem! De fato, o Discipulado é uma estratégia criada por Jesus para alcançar o mundo, pois por meio dele é possível multiplicar discípulos para o avanço do Evangelho através de gerações. Por isso, o Relacionamento Discipulador que objetiva a formação de líderes é uma das tarefas mais importantes que realizamos durante nossa vida. Nossa tarefa é prepará-los para que possam levar o trabalho avante, expandindo, assim, o seu alcance!

O Relacionamento Discipulador, portanto, é ponto de partida para a formação de líderes.

Assim foi o exemplo de Jesus e de Paulo. Jesus convidou homens e mulheres para segui-lo; essas pessoas viveram, viajaram e comeram com Ele e ao longo do caminho lhe ensinou a Palavra de Deus, compartilhou exemplos de vida diária; exemplificou para eles o tipo de vida que deveriam viver – em oração, perdão, amor, compaixão, perseverança, zelo e obediência à vontade do Pai. Assim também fez o apóstolo Paulo, especialmente com relação a Timóteo e Tito, considerados por ele como seus verdadeiros filhos na fé (I Tm 1:2, 18; II Tm 1:2 e 2:1, Tito 1:4).

O processo de formação de discípulos e líderes compreende as seguintes ações:

- Transmitir verdade e vida, por meio de ministração bíblica e exemplo;
- Permitir que o discípulo auxilie o líder nas suas ações;
- Observar o discípulo atuando, verificando se está indo bem;
- Sair e acompanhar o discípulo de longe ou ter encontros menos frequentes.

Em outras palavras, os passos para discipular alguém e torná-lo líder são: 1) Eu faço e o líder em treinamento observa; 2) Eu faço e o líder em treinamento ajuda; 3) O líder em treinamento faz e eu observo (ajudo se necessário); 4) O líder treinado faz e eu me coloco à disposição quando for necessário. Esse andar juntos, lado a lado, é o que chamamos de *treinamento em serviço*.

IDENTIFICANDO E TREINANDO NOVOS LÍDERES MULTIPLICADORES

O conselho de Jetro continua válido para nossos dias: “procura dentre o povo”! Os líderes que Deus quer levantar geralmente já estão no meio da própria igreja! Quando uma pessoa se destaca na liderança da igreja não podemos vê-la como um adversário, como alguém que vai competir conosco, mas como alguém que pode ser treinado. Devemos investir o máximo que pudermos nessas pessoas para que se tornem grandes líderes e até melhores do que nós.

Cada líder deve trabalhar, olhando para as pessoas que estão diante de si, e ver suas características. Vejamos agora as qualidades que Jetro indicou como requisitos para a liderança - Êxodo 18:21

- **CAPAZES**, assinalou que alguém que vai exercer liderança precisa ser física, moral, intelectual e espiritualmente capaz. Se uma pessoa não for capaz, não poderá exercer um grau importante de liderança;
- **TEMENTES A DEUS**, que levam a sério sua própria comunhão com Ele, que tenham vida devocional e zelo espiritual pessoal e familiar. Nem todas as pessoas têm condições de assumir posições destacadas de liderança na igreja do Senhor Jesus. Precisamos de pessoas tementes a Deus e caracterizadas pela fé. Ser temente a Deus como credencial para a liderança deve ser prioridade com relação ao possuir talentos e diplomas;
- **CONFIÁVEIS**, pessoas que não tenham sua honestidade comprometida, que tenham seus negócios limpos, seus pagamentos em dia, que não devam nada a ninguém a não ser o amor, que sejam leais e submetem às orientações dos seus líderes;
- **REPUDIEM A DESONESTIDADE**, que rejeitem toda forma de lucro fácil e de vantagens indevidas e que sejam sinceros e transparentes.

O conselho de Jetro resume as qualidades de um líder: integridade, humildade, espiritualidade, coragem e dinamismo. Precisamos observar pessoas com estas qualidades e investir nelas sem medo, pois têm tudo para serem grandes líderes, sabendo também, por outro lado, que não estaremos livres de decepções.

O treinamento de líderes exige tempo e coragem, mas é o trabalho mais compensador que existe. Olhar para trás e ver pessoas que treinamos desenvolvendo ministérios frutíferos é o maior prêmio que poderíamos receber. Isso nos dá uma enorme satisfação e sentimento de realização pessoal e ministerial.

Deus nos abençoe na missão que nos confiada!

Princípios contidos no Livro: Igreja Multiplicadora, Fernando Brandão – Missões Nacionais